



Câmara Municipal de Suzano

Estado de São Paulo

AUDIÊNCIA PÚBLICA – discussão do Projeto de Lei nº 053/2021 – PPA(Plano Plurianual) 2022 a 2025.

Ata da décima Audiência Pública, realizada na Câmara de Vereadores “Palácio Deputado José de Souza Cândido”, nas dependências do Plenário “Francisco Marques Figueira”, cujo prédio fica situado na Rua dos Três Poderes, nº 65, Jardim Paulista. Ao vigésimo dia do mês de outubro de dois mil e vinte e um, às dez horas e seis minutos, deu-se início à Décima Audiência Pública, do Primeiro Exercício da Décima Oitava Legislatura, sob a Presidência do Ver. Leandro Alves de Faria que, cumprimentou os vereadores, a vereadora, as autoridades, a imprensa, os assessores, os funcionários da Casa de Leis, o público presente e os que acompanhavam pela internet e em nome de Deus e da Pátria, declarou aberta a sessão. Anunciou: “Esta Audiência Pública tem por objetivo a discussão sobre Projeto de Lei nº 053/2021, de autoria do Executivo Municipal, que estabelece o Plano Plurianual do Município para o período de 2022 a 2025 e define as metas e prioridades da administração pública municipal para o exercício de 2022. [PPA 2022 a 2025], conforme o artigo 48 § 1º, inciso I da Lei Complementar nº 101, de 04/05/2000. Nomeio uma comissão composta pelos vereadores Artur Yukio Takayama, Rogério Aparecido Castilho e Lazario Nazare Pedro para recepcionar as autoridades que farão parte da mesa: Secretário Municipal de Planejamento e Finanças, Sr. Itamar Corrêa Viana e o diretor de planejamento, William Nakamura. – Foi convidado para a audiência o prefeito municipal, Sr. Rodrigo Kenji de Souza Ashiuchi. A seguir, o Senhor Presidente passou a palavra ao secretário da pasta para suas considerações iniciais e apresentação do PPA. **Com a palavra o Sr. Itamar Corrêa Viana:** “Bom dia, Presidente! Bom dia aos vereadores aqui presentes compondo a discussão do projeto PPA(Plano Plurianual) 2022 a 2025. Obrigado ao diretor de planejamento, William, a minha equipe, Ademir e a Mônica que está compondo conosco os trabalhos. Na operação dos slides da apresentação do PPA, o Marquinho. Só fazendo uma prévia para alguns novos vereadores que estão iniciando a gestão, o plano plurianual é 2022 a 2025. Este projeto aqui abrange os três próximos anos e o primeiro ano do próximo governo. Claramente, quando inicia um novo governo em 2025, tem que ter algo planejado para dar sequência. Então o governo que entra tem o primeiro ano já planejado e os próximos três anos ele planeja, deixando o próximo ano para a gestão subsequente. Por isso que esse período é de 2022 a 2025. O PPA está baseado na Constituição Federal de 1998. Art. 165 leis de iniciativa do Poder Executivo estabelecerão o plano plurianual. Dele, derivam a LOA- Lei Orçamentária Anual e a LDO – Lei de Diretrizes Orçamentárias.” A seguir, o **Sr. William Nakamura** após cumprimentar os vereadores e o presidente leu os slides exibidos pelo servidor da prefeitura, Sr. Marcos César, no data show da



Câmara Municipal de Suzano

Estado de São Paulo

Câmara Municipal de Suzano: “Parágrafos 1º e 4º do art. 165 § 1º ‘A lei que instituir o plano plurianual estabelecerá de forma regionalizada as diretrizes, objetivos e metas da administração pública federal para as despesas de capital e outras delas decorrentes e para as relativas aos programas de duração continuada(...) § 2º Os planos e programas nacionais regionais e setoriais previstos nesta Constituição serão elaborados em consonância com o plano plurianual e apreciados pelo Congresso Nacional.’ Então a Constituição de 88 associa planejamento, orçamento. Obriga a elaboração de três peças orçamentárias: PPA; LDO e LOA. **O Planejamento Setor Público Brasileiro.** Temos as três peças: **plano plurianual** que é um plano de médio prazo (quadrienal). É nele que estabelecemos os objetivos; indicadores e metas; despesas de capital e de custeio e as despesas continuadas. **LDO** é uma lei anual com as diretrizes e prioridades; anexo de metas fiscais; anexo de riscos fiscais e critérios de limitação de empenho, entre outras. **LOA** é uma lei anual também com detalhamento da receita; detalhamento da despesa; referência para o cronograma mensal de desembolso previsão bimestral da receita, além da receita prevista e despesa fixada. **O planejamento do setor público: PPA** – planejamento. **LDO** – orientação e a **LOA** – execução. Juntos formam programa de governo.” O Sr. Willian explicou o quadro Plano Plurianual 2022-2025.

Plano Plurianual

- Considerado um plano de médio prazo, o PPA é projetado para ter aplicação por um período de quatro anos, contados desde o início do segundo ano de cada mandato do Chefe do Poder Executivo.
- Tem vigência até o final do primeiro exercício financeiro do mandato subsequente e é enviado para aprovação do Legislativo até 31 de agosto do primeiro ano do mandato.

Mandato 1				Mandato 2			
1ºano	2ºano	3ºano	4ºano	1ºano	2ºano	3ºano	4ºano
PPA							



Câmara Municipal de Suzano

Estado de São Paulo

“Como o Itamar comentou este plano vai de 2022 a 2025. Ele vai pegar o período de três anos do mandato atual e o primeiro ano do mandato seguinte.” **O Secretário, Itamar Correa, explicou:** “Existe uma elaboração do PPA e quando a gente foi pegando algumas informações, que vou passar no final aqui da apresentação, é importante entender a diferença de PPA e LDO, porque o PPA é um planejamento plurianual, ou seja, ainda não estou discutindo valores claramente, porque é lógico que eu tenho a diretriz orçamentária - LDO e depois ainda tenho a LOA, tem inflação, tem variações. A gente coloca essas previsões dentro do PPA, mas o PPA é um planejamento do que o governo pretende fazer nos quatro anos. Depois vêm as diretrizes orçamentárias e depois vem o orçamento, de fato, anual. Lógico que quanto mais preciso você tem um planejamento melhor, sim, só que com as variações de inflação, de mercado, o que acontece, se você fizer um planejamento para 4 anos ele tem de sofrer algumas mudanças durante esse período. Só estou exemplificando a questão do planejamento plurianual e LDO, porque a LOA nós vamos discuti-la em breve. São assuntos bem diferentes, um é macro e o outro é bem mais direcionado.”



O Sr. William disse: “A gente buscou as diretrizes no plano de governo e também juntamente com a população na nossa pesquisa. As diretrizes formam os objetivos estratégicos e isso vai formando os programas e os programas serão encaixados nas Secretarias. Cada Secretaria tem seus programas de governo. Buscando um objetivo em comum, às vezes, várias Secretarias num objetivo. Às vezes, alguma Secretaria com um objetivo só. Esse é um exemplo de organização. Por exemplo, temos a Secretaria C, que envolve três programas, há alguns casos desse tipo no nosso PPA, e o programa também pode ter uma ligação entre os objetivos estratégicos.” **O secretário, Itamar Viana, completou:** “É de extrema importância o



Câmara Municipal de Suzano

Estado de São Paulo

que o William está falando sobre a interação entre as Secretarias. Pela primeira vez, junto com o Itaú Social em apoio às Secretarias, dentro do PPA foi discutido, não é que a gente não tem como fazer um PPA para a primeira infância, o que aconteceu? Dentro do PPA, a primeira infância foi pensada em conjunto: assistência social, educação e saúde. Então foram pegos os itens que atendem essa primeira infância e foi discutido esse grupo. Na verdade, as ações acontecem em várias Secretarias. Muitas vezes tem uma ação de governo e ela sim depende de três ou quatro Secretarias para acontecer, Saúde, Educação, Assistência Social para poder fazer uma única ação de governo. Por isso que esse planejamento plurianual ele consegue ter essa visão. Esse é só um exemplo que nós trabalhamos e colocamos aqui no PPA essa situação.” Continuando, o Sr. William explicou: **PROGRAMA DE GOVERNO**: É o instrumento de organização da ação governamental, com vistas ao enfrentamento de um problema, atendimento a uma demanda ou aproveitamento de oportunidade. Articula um conjunto coerente de AÇÕES: ORÇAMENTÁRIAS e NÃO-ORÇAMENTÁRIAS. Essas AÇÕES deverão ser necessárias e suficientes para enfrentar o problema. O resultado esperado é: superar ou evitar as causas identificadas, como também aproveitar as oportunidades existentes. Nós temos aqui a ilustração da estrutura de um Programa de Governo:



OBJETIVO DO PROGRAMA. Todo programa deve estabelecer um objetivo claro de fácil identificação. O objetivo deverá ser iniciado por um verbo no infinitivo. Ex.: “Erradicar o trabalho infantil”. O objetivo deve estar voltado para o enfrentamento do



Câmara Municipal de Suzano

Estado de São Paulo

problema que se quer enfrentar ou a demanda que se pretende suprir. Aqui temos a outra ilustração de como funciona o programa de governo:



“Os problemas da sociedade ou demanda da sociedade são conversados diretamente com a Secretaria, pois elas têm o contato direto com a população, no caso, Secretaria Fins, que são da Saúde, Cultura e Esportes. Além disso, temos a orientação estratégica no topo; depois nós estabelecemos as diretrizes do governo, enviamos para Secretarias. Em conjunto com esses dois lados é elaborado um programa de governo. Este vai estabelecer diversas ações ou poucas ações. Cada ação governamental deve ter um produto e uma meta. Nós temos de estabelecer o objetivo do programa e o objetivo de cada ação. O programa é uma estrutura macro do planejamento. Para atingir aquele objetivo nós temos que quebrá-las em ações e essas ações têm objetivos próprios e mais simples. A soma desses objetivos é o resultado do Programa como um todo. A gente estabelece os programas no PPA. A LDO faz essa divisão e também a gente estabelece as reestimativas, porque estabelecemos um período de quatro anos hoje. Pode ser que ano que vem, mude completamente. Então, a LDO é uma oportunidade que a gente tem para revisar o PPA e restabelecer outras metas, outros objetivos. E a lei orçamentária(LOA) é simples execução do orçamento, execução da LDO.” **Com a palavra o Sr. Itamar Corrêa Viana:** “Um exemplo claro desse remanejamento, todos nós, o Brasil inteiro, o mundo passou a questão da Covid, e você tem um planejamento, você tem metas e você tem que remanejar, tem que repensar. Todas as questões são rediscutidas. A gente passou por uma situação atípica. Quando a gente passa as metas para o Tribunal de Contas ele nos cobra. Tal meta não foi cumprida; tal meta tem de ser revisada. Se você puser uma meta, por exemplo, construir vinte creches. O Tribunal de Contas vai querer saber onde são os endereços das vinte creches; quando foi, se vai ser



Câmara Municipal de Suzano

Estado de São Paulo

construída uma por mês ou uma a cada dois meses, ou seja, aquilo que a gente colocar como meta de governo e mandar para o tribunal, vira uma lei e tem que ser cumprida. Eu posso até revisar a minha meta, mas eu tenho de cumpri-la. Exemplo de programa de governo: **Erradicar a Pobreza**. Erradicar a pobreza é programa bem difícil de conseguir. Agora, combater a pobreza, já é algo mais plausível, mais possível. Então, tem que entender certinho qual é o programa de governo para atender, porque senão você põe um programa, um objetivo que não tem como alcançar. **Remédio Para Todos**. Se uma pessoa não recebeu remédio, não é remédio para todos. Atender com remédio a população. É a mesma situação, só que eu vou atender a população com remédio. Todos são programas de governo, mas quando se coloca as metas, realmente, tem de fazer essa entrega. Voltando à questão da Covid 2019/2020, deu uma alterada, porque a gente teve de buscar o melhor rumo para o município. Não só o município, o estado, o Brasil todo teve de se reajustar, porque todos seguem o mesmo regimento baseado na lei federal, artigo 165. Então, tem um regimento jurídico para ser seguido.” **Com a palavra, Sr. William Nakamura:** “Só para reforçar essa questão das alterações, ano passado nós elaboramos a lei orçamentária no período de pandemia. Então nós não tínhamos indicadores suficientes para fazer uma boa reestimativa para 2021. Acontece que em 2021 teve uma recuperação econômica muito melhor do que a gente esperava. Acredito que por isso o Itamar tenha comentado, porque tem ocorrido várias alterações no nosso planejamento por conta disso. Continuando aqui as etapas do plano plurianual. A gente tem que estabelecer Diretrizes e Objetivos Estratégicos; Estudos e Diagnósticos pelas unidades gestoras, que são as Secretarias; Participação Social, que são as Audiências; Elaboração de Programas e o envio do Projeto de Lei PPA 2022 a 2025 à Câmara, até 31 de agosto de 2021. ETAPAS DO PLANO PLURIANUAL 2022 A 2025. PARTICIPAÇÃO SOCIAL. Após definida as diretrizes e os objetivos estratégicos, através do diagnóstico feito pelas unidades gestoras, foi feito uma enquete online para a população escolher as propostas que devem ser priorizadas no desenvolvimento econômico da cidade nos próximos quatro anos e também sugerirem uma nova ação, caso não seja contemplada nas ações já definidas pelas unidades.” **Com a palavra o Sr. Itamar Corrêa Viana:** “Nessa etapa, foi apresentado o PPA online. Essa foi a enquete popular. Em outros anos, faziam as reuniões nas escolas, em cada região discutia a sua demanda. Porque você discutir Palmeiras e discutir Badra é diferente do centro, que é diferente do Monte Cristo, que é diferente do Jardim Natal. Mesmo sendo no mesmo município, você tem necessidades diferentes. Essa enquete ficou no ar, ou seja, você entrava e apontava qual item era interessante, qual item o munícipe achava importante.” O secretário apresentou os números questionários respondidos por Secretaria e os gráficos por região.



Câmara Municipal de Suzano

Estado de São Paulo



Etapas do Plano Plurianual 2022-2025

- Resultado da enquete para Participação Popular

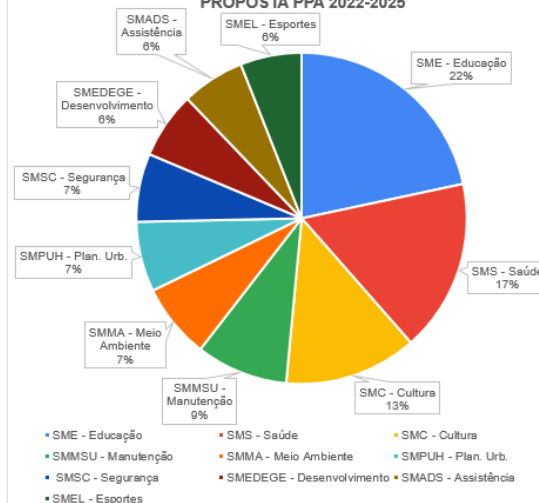
ENQUETE PARA PARTICIPAÇÃO POPULAR NO PPA 2022-2025
(Realizado de 01/06/2021 a 30/06/2021)
QUESTIONÁRIOS RESPONDIDOS POR SECRETARIA

SECRETARIA	QUESTIONÁRIOS RESPONDIDOS POR SECRETARIA
SME - Educação	130
SMS - Saúde	101
SMC - Cultura	78
SMMSU - Manutenção	54
SMMA - Meio Ambiente	44
SMPUH - Plan. Urb.	41
SMSC - Segurança	40
SMEDEGE - Desenvolvimento	39
SMADS - Assistência	37
SMEL - Esportes	36
Total	600



Etapas do Plano Plurianual 2022-2025

QUESTIONÁRIOS RESPONDIDOS POR SECRETARIA
PROPOSTA PPA 2022-2025





Câmara Municipal de Suzano

Estado de São Paulo



“Esse material foi bem produtivo. O pessoal respondeu com bastante detalhamento, isso ajudou muito a gente. Houve participação popular, literalmente, em todos os itens. Diferente das reuniões que eram feitas. Essa foi feita online, quando você podia entrar na enquete e fazer a pergunta. A gente dividiu para ficar mais fácil a questão da lógica, a região norte, região central e região Sul/Palmeiras, porque o nosso leste-oeste aqui é fininho. Companhia Suzano e o Rodoanel é muito pequeno leste-oeste, por isso fizemos área central. Com o volume das respostas que foram passadas eu consigo quantificar com mais precisão as informações. Eu vou passar os exemplos das perguntas. Pela primeira vez foi feito um trabalho de fora para dentro, porque quando você apresenta um plano de governo, e ele é registrado, ele tem itens. Submeter os itens à população para saber o que ela realmente quer. Por exemplo: “quero fazer um aeroporto na cidade”. Mas a gente não precisa de aeroporto. Gosto de exemplificar a história do aeroporto, porque é a necessidade e o que realmente a gente precisa.” O secretário passou a ler alguns itens dos quadros Etapas do Plano Plurianual 2022-2025.



Câmara Municipal de Suzano

Estado de São Paulo



Etapas do Plano Plurianual 2022-2025

NÚMERO DE PROPOSTAS POR SECRETARIA

SMADS - Assistência		72
RENDA FAMILIAR (Criação e ampliação de programas de geração de renda para famílias em situação de vulnerabilidade social)	16	
POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA (Criar novas ações para inserção social)	16	
AMPLIAÇÃO E FORTALECIMENTO DA REDE SUAS (Sistema Único de Assistência Social)	12	
PROJETOS SOCIAIS (Ampliação das parcerias)	10	
CENTRO DIA DO IDOSO (Ampliar e descentralizar o serviço)	9	
APOIO ÀS INSTITUIÇÕES SOCIOASSISTENCIAIS	6	
ALUGUEL SOLIDÁRIO (Fortalecimento do programa)	3	
SMC - Cultura		148
LEI DE INCENTIVO À CULTURA	43	
FORMAÇÃO ARTÍSTICA (Oferta de atividades de formação artística e de lazer, com atenção ao público juvenil e Melhor Idade)	30	
ARTE PÚBLICA (Ampliação do projeto, revitalizando espaços públicos e tornando mais democrático o acesso à arte)	24	
criação do Centro de Eventos de Suzano	16	
FESTIVAL DE MÚSICA	10	
CASA DA CULTURA DO MIGUEL BADRA E DO JARDIM SÃO JOSÉ	9	
CALENDÁRIO OFICIAL (Fortalecimento dos eventos e festividades do calendário oficial da cidade estimulando o Turismo)	8	
POLO DE AUDIOVISUAL / CINEMA	4	
MOSTRA DE TEATRO	3	
PROJETO MEMÓRIA VIVA	1	



Etapas do Plano Plurianual 2022-2025

NÚMERO DE PROPOSTAS POR SECRETARIA

SME - Educação		252
ESCOLAS (Construção de novas escolas)	42	
CRECHES (Ampliação das vagas)	40	
VALORIZAÇÃO DO PROFESSOR (Garantia da política de formação continuada e permanente aos profissionais da Educação)	39	
INFORMATIZAÇÃO DAS ESCOLAS (Informática e novas linguagens de comunicação nas ações educacionais, qualificando as experiências de inclusão digital)	36	
PROGRAMA DINHEIRO DIRETO NA ESCOLA MUNICIPAL (Pequenas despesas com o objetivo de democratizar e dar mais autonomia às escolas)	30	
EDUCAÇÃO INFANTIL (Ampliação da oferta de vagas para as crianças de educação infantil em período integral e/ou parcial)	20	
JORNADA ESTENDIDA (Ampliação das escolas com esse atendimento)	14	
SALAS MULTIFUNÇÃOAIS (Para o atendimento educacional especializado)	12	
MAIS INCLUSÃO (Realização de programas inovadores na Educação Inclusiva)	7	
EJA (Garantia e ampliação da Educação de Jovens e Adultos- EJA)	6	
AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO MUNICIPAL	5	
EXPO EDUCAÇÃO	1	
SMDEGE - Desenvolvimento		77
MERCADO MUNICIPAL (Criação de um entreposto comercial de atacado e varejo, especializado na comercialização de frutas, verduras, cereais, carnes, temperos e outros produtos alimentícios)	14	
CENTRO PÚBLICO DE ECONOMIA CRIATIVA (Criação de um centro de negócios e serviços para empreendedores e projetos ligados à cultura, tecnologia, inovação e criatividade)	13	
TURISMO E EVENTOS (Incentivo para o desenvolvimento do setor e a integração de Suzano no CIRCUITO TURÍSTICO REGIONAL)	12	
SUZANO + NEGÓCIOS (Novo programa de incentivo para a chegada de novas empresas)	10	
NOVO CELS (Criação do 'Centro Empresarial Logístico de Suzano- CELS' para o desenvolvimento da vocação do município neste segmento)	8	
INCENTIVO PARA A CHEGADA DE NOVAS EMPRESAS	7	
AGRICULTURA FAMILIAR (Novo programa de incentivo para a modernização e fortalecimento do setor no município)	6	
CASA DO ARTESÃO (Criação de um centro de referência para formação qualificada, integração, fortalecimento e comercialização do artesanato produzido na cidade)	5	
BOULEVARD GLICÉRIO (Criação de um novo centro comercial de serviços)	1	
CONSTRUÇÃO CIVIL (Incentivo para o desenvolvimento do setor no município)	1	



Câmara Municipal de Suzano

Estado de São Paulo



Etapas do Plano Plurianual 2022-2025

NÚMERO DE PROPOSTAS POR SECRETARIA

SECRETARIA	NÚMERO DE PROPOSTAS
SMEL - Esportes	69
AMPLIAÇÃO DO ACESSO AO ESPORTE E LAZER POR MEIO DE PARCERIA COM AS SECRETARIAS DE EDUCAÇÃO MUNICIPAL E ESTADUAL	15
PARQUE CULTURA E ESPORTIVO DO DISTRITO DE PALMEIRAS (Criação do equipamento para mais lazer à região)	11
MELHOR IDADE (Mais ações de esporte e lazer para a Melhor Idade e para as pessoas com deficiência)	10
CONCLUSÃO DO CENTRO DE INICIAÇÃO AO ESPORTE (CIE) DO JARDIM SANTA INÊS (REGIÃO NORTE)	10
CIEL (Novos Centros Integrados de Cultura, Esporte e Lazer)	9
REESTRUTURAÇÃO DO FUNDO DO ESPORTE E DA LEI MUNICIPAL DE FOMENTO AO ESPORTE	8
MANUTENÇÃO DE CONVÊNIOS NA ÁREA ESPORTIVA COM ASSOCIAÇÕES DE DIVERSAS MODALIDADES	6
SMMA - Meio Ambiente	85
IMPLANTAÇÃO DO PLANO SUZANO SUSTENTÁVEL	23
ÁGUA (Atuação junto aos órgãos competentes para que 100% das famílias tenham acesso à água de qualidade e ampliação do seu tratamento)	21
CAUSA ANIMAL (Ampliação das parcerias com clínicas veterinárias para atendimento gratuito e maior oferta de castração)	13
IMPLANTAÇÃO DA CENTRAL DE BENEFICIAMENTO DE RESÍDUOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL	10
IMPLANTAÇÃO DO CENTRO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL JUNTO AO MIRANTE DO SESC	10
CAÇAMBA VERDE (Ampliação do sistema on-line de cadastro e fiscalização das empresas transportadoras de resíduos)	8
SMSU - Manutenção	100
CICLOVIAS (Ampliação da rede de ciclovias na cidade, integrando-as ao terminal de ônibus e à estação ferroviária)	25
PAVIMENTAÇÃO URBANA	24
AV. ROBERTO SIMONSEN (Nova ligação com a Estrada dos Fernandes a fim de desafogar o trânsito e criar mais oportunidade de crescimento e desenvolvimento para Suzano)	20
PRAÇAS (Ampliação da quantidade de praças e espaços livres públicos como forma de requalificação urbana nos bairros)	17
APP ZELADORIA	7
NOVO TERMINAL RODOVIÁRIO EM PALMEIRAS	7



Etapas do Plano Plurianual 2022-2025

NÚMERO DE PROPOSTAS POR SECRETARIA

SECRETARIA	NÚMERO DE PROPOSTAS
SMPUH - Plan. Urbano	75
MELHORIAS NOS BAIRROS (Desenvolvimento dos Planos de Bairros, incentivando a criação de Novas Centralidades Urbanas e a geração de economia local)	38
REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA (Ampliação do programa. Proposta, por meio de parcerias público-privadas, da construção de Bairros Populares capazes de reduzir a demanda por habitação de famílias vulneráveis socialmente)	19
SUZANO DO FUTURO (Desenvolvimento do plano 'Suzano do Futuro' para a construção de uma visão alternativa do cenário urbano da cidade para os próximos 30 anos)	18
SMS - Saúde	190
ENTREGA DO HOSPITAL FEDERAL DE SUZANO	50
CLÍNICA DA FAMÍLIA (Atendimento com clínico geral, ginecologista, dentista, psicólogo e fisioterapeuta, além de exames laboratoriais e de imagem)	24
PROGRAMA REMÉDIO EM CASA (Entrega de medicamentos em domicílio para pessoas da melhor idade ou em situação de vulnerabilidade)	21
HOSPITAL DAS CLÍNICAS (Solicitação ao governo do Estado para que o atendimento seja liberado à população - mais vacas e menos filas)	19
CLÍNICA DA MULHER (Atendimento e exames especializados para o público feminino)	18
TECNOLOGIA, INFORMAÇÃO E SEGURANÇA (Informatização para um atendimento ágil e qualificado, além de mais segurança para os trabalhadores e usuários)	14
ZERAR FILA DE EXAMES (Viabilização de parcerias público-privadas para ampliação no atendimento)	13
ATENDIMENTO HUMANIZADO (Capacitação dos servidores e garantia de condições efetivas para a humanização do atendimento público)	12
PRONTO ATENDIMENTO BOA VISTA (Atendimento 24 horas aos moradores da região norte)	10
CLÍNICA DA CRIANÇA (Atendimento exclusivo para crianças de até 12 anos)	6
PROGRAMA DE TELEMEDICINA (Expansão do programa para diferentes especialidades)	3
SMSC - Segurança	79
RONDA OSTENSIVA (Potencializar o patrulhamento nos bairros com agentes de elite)	24
CÂMERAS NOS BAIRROS (Ampliação para até 120 câmeras de segurança no município)	14
AGENTES ESCOLARES (Mais agentes de segurança para todas as escolas de ensino fundamental)	11
ILUMINAÇÃO LED (Contínua troca de lâmpadas antigas pela tecnologia LED)	10
VIZINHANÇA SOLIDÁRIA (Expansão do programa)	7
SEGURANÇA DAS MULHERES (Ampliação do programa Patrulha Maria da Penha)	7
SISTEMA DETECTA (Aumento no número de câmeras inteligentes para leitura de placas de veículos, garantindo mais tranquilidade na trânsito nos autômatas multibanco)	3
NOVO BSI (Base de Segurança Integrada)	3



Câmara Municipal de Suzano

Estado de São Paulo



Etapas do Plano Plurianual 2022-2025

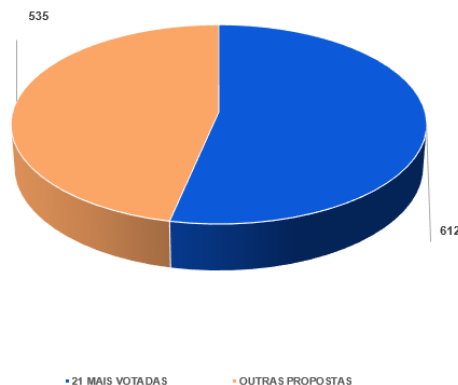
ENQUETE PARA PARTICIPAÇÃO POLULAR NO PPA 2022-2025 (Realizado de 01/06/2021 a 30/06/2021)
RANKING POR SECRETARIA POR TEMA

SECRETARIA / PROPOSTA	Qty	Ranking
SMS - ENTREGA DO HOSPITAL FEDERAL DE SUZANO	50	1
SMC - LEI DE INCENTIVO À CULTURA	43	2
SME - ESCOLAS (Construção de novas escolas)	42	3
SME - CRECHES (Ampliação das vagas)	40	4
SME - VALORIZAÇÃO DO PROFESSOR (Garantia da política de formação continuada e permanente aos profissionais da Educação)	39	5
SMPUH - MELHORIAS NOS BAIROS (Desenvolvimento dos Planos de Bairros, incentivando a criação de Novas Centralidades Urbanas e a geração de economia local)	38	6
SME - INFORMATIZAÇÃO DAS ESCOLAS (Informática e novas linguagens de comunicação nas ações educacionais, qualificando as experiências de inclusão digital)	36	7
SME - PROGRAMA DINHEIRO DIRETO NA ESCOLA MUNICIPAL (Pequenas despesas com o objetivo de democratizar e dar mais autonomia às escolas)	30	8
SMC - FORMAÇÃO ARTÍSTICA (Oferta de atividades de formação artística e de lazer em toda a cidade, com atenção ao público juvenil e para o público da Melhor Idade)	30	9
SMMSU - CICLOVIAS (Ampliação da rede de cicloviias na cidade, integrando-as ao terminal de ônibus e à estação ferroviária)	25	10
SMMSU - PAVIMENTAÇÃO URBANA	24	11
SMS - CLÍNICA DA FAMÍLIA (Atendimento com clínico geral, ginecologista, dentista, psicólogo e fisioterapeuta, além de exames laboratoriais e de imagem)	24	12
SMC - ARTE PÚBLICA (Ampliação do projeto, revitalizando espaços públicos e tornando mais democrático o acesso à arte)	24	13
SMSC - RONDA OSTENSIVA (Potencializar o patrulhamento nos bairros com agentes de elite)	24	14
SMMA - IMPLANTAÇÃO DO PLANO SUZANO SUSTENTÁVEL	23	15
SMS - PROGRAMA REMÉDIO EM CASA (Entrega de medicamentos em domicílio para pessoas da melhor idade ou em situação de vulnerabilidade)	21	16
SMMA - ÁGUA (Atuação junto aos órgãos competentes para que 100% das famílias tenham acesso à água de qualidade e ampliação do seu tratamento)	21	17
SME - EDUCAÇÃO INFANTIL (Ampliação da oferta de vagas para as crianças de educação infantil em período integral e/ou parcial)	20	18
SMMSU - AV. ROBERTO SIMONSEN (Nova ligação com a Estrada dos Fernandes a fim de desafogar o trânsito e criar mais oportunidade de crescimento e desenvolvimento para Suzano)	20	19
SMS - HOSPITAL DAS CLÍNICAS (Solicitação ao governo do Estado para que o atendimento seja liberado à população - mais vagas e menos filas)	19	20
SMPUH - REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA (Ampliação do programa. Proposta, por meio de parcerias público-privadas, da construção de Bairros Populares capazes de reduzir a demanda por habitação de famílias vulneráveis socialmente)	19	21
21 MAIS VOTADAS	612	53%
OUTRAS PROPOSTAS	535	47%
TOTAL PROPOSTAS	1147	100%



Etapas do Plano Plurianual 2022-2025

PROPOSTAS MAIS VOTADAS para PPA 2022-2025



“Olha que legal esse mapa, fez a composição do PPA. A população foi submetida e foram passadas as informações. A gente, literalmente, tem ranqueado cada um dos itens, não



Câmara Municipal de Suzano

Estado de São Paulo

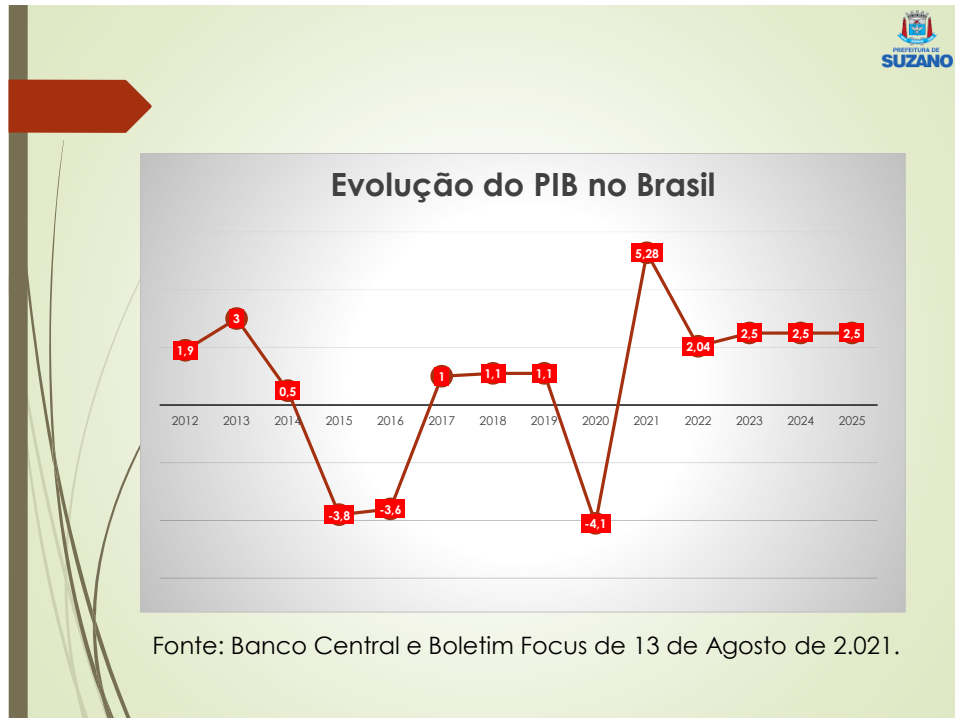
vou falar de todas as Secretarias, porque são por grupos”. O secretário Itamar Viana destacou alguns itens do Desenvolvimento; Secretaria de Esportes; Meio Ambiente; Saúde; Segurança. “Não estou lendo todos os itens, porque esse material está composto para vocês. O que entendemos como planejamento? Nós ranqueamos os itens de cada Secretaria que foram mais solicitados e trabalhamos dentro das propostas mais votadas para o PPA e outras propostas. Então fizemos essa análise. Etapas do Plano Plurianual 2022-2025: - Um levantamento de despesas previstas é feito para adequar a proposta do PPA para o período; - um diagnóstico do cenário econômico dos próximos anos é considerado; - O projeto de lei PPA é finalizado e encaminhado para Câmara. Por quê? Se eu colocar tudo que é solicitado, na verdade, não existe como atender financeiramente. Então você vai pegar um item e vai desmembrá-lo durante esses quatro anos para atender aquela demanda que foi solicitada. Porque você não tem como no primeiro ano de governo, no primeiro semestre, dois anos atender uma demanda, mas tem como você colocá-la, planejá-la para quatro *anos* e atendê-la por etapas. Então essa que é a finalidade aqui do PPA. **Diagnóstico econômico do Município de Suzano** – As receitas municipais tiveram uma boa recuperação neste exercício, com exceção ao Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN), - a área de serviço sofreu bastante com a questão de pandemia o que refletiu inclusive nas nossas análises - que demonstra que não atingirá a previsão estipulada na Lei Orçamentária, além disso há despesas para o combate à pandemia que não retrocederam, portanto, ainda vive-se uma situação de alerta para o controle das contas públicas. A pandemia passa, mas, de novo, a consequência dela já é discutida, é sabido que a Covid são 14 dias, porém a consequência dela é que está tendo muito retorno das pessoas procurando o sistema de saúde no Brasil inteiro para tratamento de sequelas da doença. Então esse item também já está em alerta.” **PRODUTO INTERNO BRUTO- PIB. PIB é a sigla para Produto Interno Bruto e representa a soma, em valores monetários, de todos os bens e serviços finais produzidos numa determinada região, durante um determinado período. O PIB é um dos indicadores mais utilizados na macroeconomia, e tem o objetivo principal de mensurar a atividade econômica de uma região. Na contagem do PIB, considera-se apenas bens e serviços finais, excluindo da conta todos os bens de consumo intermediários.** “Como a gente faz parte de um ecossistema econômico, ou seja, dependo do mundo, dependo do Brasil, dependo do estado. A questão do PIB para quem está acompanhando a economia, está vendo que a inflação está subindo muito. O PIB tem uma tendência de subir comparado ao ano anterior, mas o anterior foi muito baixo. Pode ser um PIB maior? Sim, mas a minha referência é baixa. Teria que retroceder para 2019, para poder fazer uma comparação mais objetiva. Então, o PIB está estagnado para baixo, é grande e não precisa falar muito. A inflação está lá em cima e isso reduz o poder financeiro e, conseqüentemente, a gente pode até arrecadar mais, mas o recurso está valendo menos. A inflação está em 10%. Se eu arrecadar 10%, em valores, não é comparado ao que era antes, só para fazer essa comparação. Nós, da área do planejamento, dependemos de informações do Governo Federal. Se eu pegar essa informação aqui e pegar o que está colocado hoje, a gente fez projeto (LOA) e mandamos até o dia 30 de setembro, e baseado no que o governo colocou hoje já está alterado. Para vocês verem como é a dinâmica a questão de informação na área econômica. **PROJEÇÕES DO PIB BRASILEIRO.** Segundo as previsões do Governo



Câmara Municipal de Suzano

Estado de São Paulo

Federal e do mercado financeiro o PIB brasileiro deve crescer cerca de 5,28% em 2021, com uma tendência de estabilização com 2,04% em 2022 e 2,5% nos próximos anos. Contudo, o crescimento econômico vai depender do ritmo da vacinação para consolidar a recuperação da economia nos países emergentes.



O quadro do PIB que está variando, estou falando em 5,28% hoje, e numa próxima apresentação que eu fizer aqui já pego o PIB na projetado em que pode ter uma queda ou pode se manter nesse valor, porque quando tem crescimento reflete também na questão da receita. Por isso que é extremamente importante esse item. **PROJEÇÕES DE INFLAÇÃO. Concomitante à retomada da atividade econômica em 2021, a inflação mostrou forte aceleração e deve fechar o ano em 7,05%, acima do limite superior da meta de inflação, que é de 5,25%. Para 2022, a previsão é de 3,9%, mas os riscos são concentrados na direção de novas revisões para cima e para longe da meta, de 3,5%. Para 2023 a previsão é de 3,25% e para 2024 a 2025 é de 3%. A taxa de juros Selic é estimada em 7,5% a.a. para 2022 e em 6,50% para 2023 a 2025.** – “Projeção de inflação, vou direto ao ponto 7,05%, que estamos falando em projeção de 10%. Já comeu um pedaço. A grande dificuldade do governo federal é trabalhar em cima da estabilização da inflação. De novo, a gente pode até estar arrecadando mais, mas a arrecadação já está desvalorizada. É igual ao salário, você pode até receber um pouquinho mais, mas como você já perdeu 10% de inflação você está repondo aquela perda. Está bem difícil hoje de fazer essa projeção. Esses dados são da fonte do governo. E a taxa Selic estimada em 7,5% ao ano para 2022, e 6,50% para 2023 a 2025. Por que eu ponho para esses períodos? Porque a gente tem de trabalhar com a projeção. Como o William



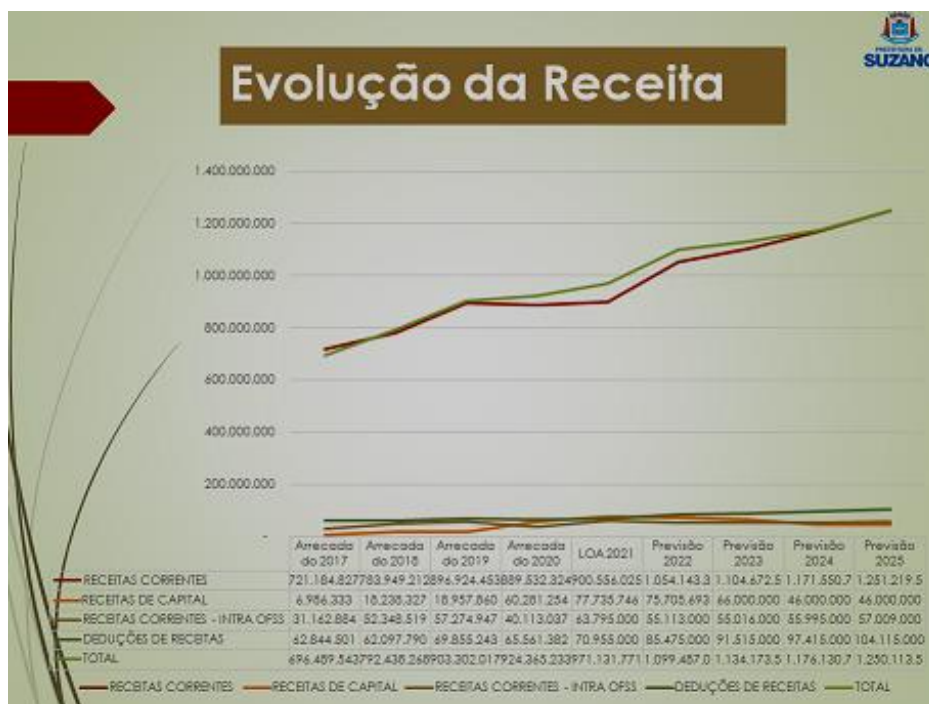
Câmara Municipal de Suzano

Estado de São Paulo

comentou nas futuras LDOs a gente faz ajustes nessas previsões. A gente pega esse acumulado, vê o que deu certo e o que não deu e vai ajustando. É um planejamento que deve ser moldado, conforme a sua execução.”



Esse quadro é para mostrar a variação dos anos, ou seja, 22, 23, 24, qual é o crescimento real do PIB; a média da inflação IPCA. Podem ver que seria fantástico esses números se mantiverem 3,9% e 3,25% conforme governo passou, seria realmente muito interessante. Você também tem a taxa de juros real, que é uma decisão do Bacen e o câmbio que hoje você está falando de 5,50% e 5,60%. O valor 5,20% é uma meta e foram os parâmetros que usamos para este projeto.





Câmara Municipal de Suzano

Estado de São Paulo

“Aqui, até quando eu falei a frase, o pessoal falou Suzano agora tem um bilhão e vinte e três milhões e para muitos eu falei pega o orçamento do ano anterior e aplica a inflação, eu falei pega o orçamento anterior, aplica a inflação e já vai ter o resultado. Explicando corretamente, isso se chama crescimento orgânico. O que é orgânico? Tem de aplicar a inflação nos índices. Essa inflação projeta. Então eu vou aplicar em 2017, só vou falar a última que tenho de receita corrente, mas o total aqui em 2017 é R\$ 696 milhões, isso já é número fechado fica mais fácil de falar. Em 2018 R\$ 792 milhões; agora em 2020 R\$ 924 milhões; a LOA 2021 R\$ 971 milhões. Eu tenho a previsão para 2022 de R\$ 1.099 bilhão. Se não me engano foi na LDO que passamos que seria R\$ 1.024 bilhão. Este valor compõe de receitas municipais, receitas estaduais e repasses federais. É um todo que você tem consequência de receitas. E temos a previsão para 2023 de R\$ 1.134 bilhão; para 2024 R\$ 1.176 bilhão e em 2025, próxima gestão, entraria com uma previsão de R\$ 1.250 bilhão, ou seja, se voltar em 2017 e ir até 2025, praticamente, dobrou a evolução de receita. São previsões, depende de vários fatores, mas como a própria lei diz que tem de fazer previsão para quatro anos, por isso temos essas informações. Gostaria, Presidente, de agradecer esta oportunidade de apresentar aqui o PPA para os vereadores, agradecer ao William Nakamura por auxiliar aqui na apresentação, e à minha equipe de orçamento que ajudou a elaborar, preparar, correr, porque a lei é extensa e requer bastante zelo para atender todas as demandas dentro de um PPA. Muito obrigado.” O Senhor Presidente, agradeceu ao secretário pela apresentação do plano plurianual e passou a palavra aos vereadores. **COM A PALAVRA O VER. JOAQUIM ANTONIO DA ROSA NETO – PL (JOAQUIM ROSA):** “Secretário, só vi uma questão sobre o gasto público em Saúde per capita. Aqui está marcado R\$ 840,00. Esse valor per capita, quer dizer por pessoa. Isso é calculado por todos os habitantes da cidade ou pelas pessoas que já estão cadastradas e usam o sistema público, eu falo porque acredito que um grande número de pessoas que não usa o sistema público, por isso pergunto se por todos habitantes ou se é por quem está cadastrado no sistema.” **RESPOSTA DO SECRETÁRIO ITAMAR VIANA:** “Bom dia, Vereador Joaquim Rosa, na verdade esse per capita hoje, Suzano tem 303.553 habitantes, se não me falha a memória, então, quando você faz essa conta é per capita, é quanto eu tenho de moradores. Na soma de recurso da saúde está indo lá. Curiosamente, o que você comentou, quando eu uso um sistema privado, o meu per capita é outro que estou utilizando também. Voltando a questão da pandemia, mostrou que os dados que o próprio SUS, que o próprio governo tem do número de habitantes de cada município, que foi a distribuição das vacinas, ficou bem diferente. Tanto que tem uma tendência de ser o único dado oficial o gov.br informações do governo federal. Todos nós estaríamos cadastrados no gov.br e aí você aproveitaria e pegaria essa base de informação para fazer a distribuição. Esse per capita tem essa falha, na verdade, não é uma falha, é uma referência de informação, porque se eu falar só de usuários, o per capita aumenta, porque eu não estou utilizando, você não



Câmara Municipal de Suzano

Estado de São Paulo

está utilizando. Só que tem muitas pessoas, me permite a expressão, fantasmas nos sistemas, elas não são vistas nos sistemas, mas elas utilizam e eu não as alcançaria. Então, essa informação tem esse fundamento.”

VEREADOR JOAQUIM ROSA: “Eu falo, porque com a situação que a gente está enfrentando no país hoje, a gente não sabe se ele melhora ou se piora, não conseguimos ter essa visão. Aqui há uma estimativa para 2022 é de R\$ 840,00 e para 2023 há uma evolução para R\$ 890,00; depois para 2024, há uma evolução para R\$ 940,00. Essa é uma estimativa que acaba sendo prejudicada se esse número de pessoas que venha a procurar o sistema, vamos dizer que a política nacional venha a ser prejudicada, então muitas pessoas que não procuram irão procurar o sistema. Então, é uma estimativa sim de avanço que acaba sendo prejudicada e não sendo tão próxima ao real. Essa é a minha preocupação, ela pode cair, como pode aumentar, de acordo com a situação do país. Essa era a minha dúvida, porque a gente fala per capita, teria de ser o município inteiro, porém como a gente está falando de sistema de saúde, como está colocado aqui, a minha pergunta seria para os que estão cadastrados ou não. Ficou clara a resposta. Muito obrigado.” **SEC.**

ITAMAR VIANA: “Vereador, só para completar, que é de extrema importância, quando você faz um cálculo per capita tem em média de 20% a 30% que não é contabilizado. Por quê? Porque são pessoas que vêm de fora ser atendida no município. Hoje você atende uma parte que vem de Poá, de Itaqué, de Jundiapéba. Da mesma forma que Suzano foi para fora várias vezes, hoje você tem muito atendimento, inclusive, com o nome, CPF tudo certinho, você tem muitas informações de atendimento de fora. Na verdade, esse atendimento continua sendo feito, não cercear o atendimento à saúde, mas aquilo que o município vizinho está recebendo per capita ir para aquele que de fato faz o atendimento. A gente tem um número de per capita, mais 30% dele é feito com atendimento em outros municípios. Por isso, que você não consegue ter essa precisão cirúrgica como o imaginado.” **COM A PALAVRA O VER. JAIME SIUNTE - PSDB:**

“Secretário, é uma curiosidade que eu tenho, como vai ser arrecadado, como você falou, orgânico. Queria saber assim 100% de um bilhão de reais. Você poderia me falar agora ou depois qual é a porcentagem que a gente arrecada de ICMS, o que vem de receita estadual, federal e as multas de IPTU para a gente ter uma noção correta de tudo o que se arrecada, porque a gente fala em um bilhão, mas e aí? Quanto é disso, daquilo, porque a gente não sabe. Se você puder me informar?” **SECRETÁRIO ITAMAR VIANA:**

“Vereador, Jaime Siunte, obrigado pela pergunta. Como curiosidade, na próxima semana, dia 27, estarei aqui novamente para discutir a LOA. Então na LOA, vai estar descrito totalmente todos os itens, quanto vai ser previsto de IPTU, de ISS, quanto é previsto de imposto de renda, quanto é previsto em todas as receitas federais, estaduais os royalties, tudo já especificado dentro da LOA, conforme a sua pergunta, porque a LOA é dentro da gestão para o próximo ano. Dentro do PPA existe a previsão de uma receita para fazer frente à uma despesa, então tenho de fechar a conta literalmente. Tem de bater zero, o termo que a gente usa é bater zero, ou seja, nesse caso tenho de prever a



Câmara Municipal de Suzano

Estado de São Paulo

receita e a despesa para os quatro anos. Só que dentro da LOA seremos mais específicos. A resposta da sua pergunta já está na íntegra do projeto de lei da LOA, que já a protocolamos aqui na Casa de Lei, que em 31 de setembro foi a última data, então ela já tem descrito todos esses itens. Na apresentação, vou trazer um gráfico com essa distribuição. Na verdade, cerca de 50% a 60% hoje é de ICMS. O nosso ICMS tem tido um resultado muito expressivo. Você tem como segunda arrecadação o IPTU, a terceira arrecadação que é o ISS e você tem arrecadações menores, mas tão importantes como o Imposto de Renda, o IPVA. Você tem várias receitas discriminadas. A Secretaria de Planejamento e Finanças faz a receita e em cima disso que é discutida a despesa. É um exercício bem interessante.” **Com a palavra o Ver. Artur Yukio Takayama – PL (Artur Takayama):** “Bom dia, Secretário, Presidente, Nobres Vereadores! Bom dia a todos! Seria uma pergunta especificamente para a Secretaria de Saúde, mas como o nosso secretário Itamar pontuou sobre o tratamento pós, queria que o senhor explicasse um pouquinho melhor, devido aos munícipes estarem interrogando se o município vai ter esses atendimentos para pós Covid. Gostaria de ter uma resposta para dar aos munícipes que estão me perguntando.” **SECRETÁRIO ITAMAR VIANA:** “Obrigado, Vereador Artur Takayama. Como eu coloquei na apresentação, o setor de Planejamento e Finanças tem de estar em alerta para essas consequências. Você tem um público que foi afetado diretamente que sabe muito bem que ela passa por 14 dias e a consequência fica por um bom período. Não vou descrever os problemas, porque seria muita pretensão. E esses itens, por exemplo, uma fisioterapia pulmonar, que para voltar a respiração da pessoa é feito dentro da rede. A gente começou a perceber alguns remédios que teve uma solicitação maior também devido essa consequência. Quando eu falo aqui do PPA, que é um planejamento plurianual, eu estou falando da possibilidade de um item que vamos ter de discutir lá na frente, porém ele já está sendo feito agora. É um item que não tenho como protelar a discussão. Tem de ser resolvido justamente agora. É o próximo desafio da saúde é essa consequência, esse efeito rebote. É o retorno, a pandemia foi a onda e agora estou tendo esse efeito. É um item que tem de ser acompanhado. Hoje está sendo feito, porém o que eu quis dizer é que dentro do planejamento plurianual a gente está com essa visão.” **O Senhor Presidente:** “Quero aproveitar e fazer uma pergunta. Sabemos que tem previsão plurianual do IPTU. Está provisionado já no projeto, pois aprovamos antecipadamente, mas o Refis não consta nos dados apresentados hoje, ou consta? **SECRETÁRIO ITAMAR VIANA:** “O Refis é uma lei especial, específica, pontual. Dependendo, a Secretaria de Finanças, muitas vezes com o apoio da Casa de Leis, entende o momento que deva ser feito um programa de Refis. Quando entra sistemático, já é um programa de governo, até me permite essa fala. Então, tem de ser algo pontual e específico. Dependendo do caso, a gente tem a visão que vai acontecer isso, aí é solicitada uma alteração dentro planejamento de uma LDO. Esta vai ter um impacto na LOA e, conseqüentemente, vai ter uma autorização da Câmara para a gente fazer o Refis. Por isso que muitas vezes não está especificado,



Câmara Municipal de Suzano

Estado de São Paulo

como aconteceu em alguns anos. Das duas formas não estava especificado e já este ano deixamos especificado que estaria devido à solicitação da Casa de Leis no ano anterior. Tem de ter essa sensibilidade para que no momento oportuno apresentar todo projeto, desde a alteração da LDO, LOA e apresentação de um projeto de Refis.” **SENHOR PRESIDENTE:** “Basicamente, Secretário, a proporção financeira que podemos constatar aqui ano que tiver também vai ter um superávit, porque não é um dinheiro que entra para execução no mesmo ano. Entra sempre para o ano subsequente. Então, podemos ter a alteração justamente por isso, como muito falado pelo William, a LDO depois tem de ser revista e justamente um dos casos pode ser o Refis. Mais uma pergunta, o senhor falou dos dados que foram feitos online, devido a estarmos num período de pandemia no ano passado, quais os investimentos mais importantes que serão feitos nesse plano plurianual, se o senhor pode falar desde um hospital, de uma creche ou posto de saúde?” **SECRETÁRIO ITAMAR VIANA:** “Na verdade, quando se fala de questões de investimentos, o principal é a questão do hospital. Até estou fazendo uma brincadeira, alguém já escutou eu falar isso, que o hospital é federal, mas o município está arcando com valor considerável para gente conseguir fazer frente a isso. Porque a obra quando foi aprovada lá atrás era um valor, e hoje a construção civil está lá em cima, só que o que foi liberado pelo governo federal lá atrás, cerca de vinte e três, vinte e quatro milhões já não faz mais aquele projeto. Você tem que vir arcando para atender. Esse é um. Você tem a questão da Roberto Simonsen, as ruas paralelas ao Shopping para você melhor a questão de acessibilidade. Está-se discutindo uma alça do Viaduto Leão Féffer. Você tem alguns projetos dentro desse escopo. Como eu disse, alguns projetos tem a questão de creches, salas, você fazer o atendimento na questão de esporte, só que isso é dentro dos quatro anos. Quero reforçar esse item, a gente não tem como fazer tudo financeiramente ou fisicamente tudo de uma vez. Porém o desenho que a gente imagina lá em 2024 é você ter todo esse viário refeito; a questão ainda do hospital está na sua ativa; na zona norte ou você ter um Pronto Atendimento ou a Clínica da Família ter essas ferramentas públicas operacionalizando, então, toda essa questão são investimentos que você faz. É interessante que quando você abre uma via como a Roberto Simonsen, você está deslocando toda aquela região. Você vai ter de colocar mais escolas, colocar mais creches, uma Unidade Básica de Saúde, como a de Monte Cristo que está se desenvolvendo, porque a região está crescendo. Então, são itens que estão sendo colocados dentro do PPA.” **O SENHOR PRESIDENTE:** “Sabemos, Secretário, que o senhor acabou de informar que uma das vias que será feita é a continuação da Roberto Simonsen, o que foi também aprovada, por esta Casa, a venda dos terrenos que constavam no projeto, até foi falado na época, digamos que seja aprovado, já temos o aporte financeiro preparado para esta via. Então, a via da Roberto Simonsen não é, digamos assim, uma obra que tenha de constar dessa maneira já que estamos vendendo alguns terrenos para a construção da via. Era só isso o que queria que o senhor esclarecesse. ela consta no PPA como investimento ou há investimento que vai entrar para a



Câmara Municipal de Suzano

Estado de São Paulo

conclusão dela?” **SECRETÁRIO ITAMAR VIANA:** “É interessante, Presidente, a questão da venda dos imóveis para fazer um dos itens que é a Roberto Simonsen. Todo projeto da Roberto Simonsen e o entorno dali fica em torno de R\$ 16 milhões. Quando se faz uma alienação de bens, a própria lei diz que 50% do recurso deve ser utilizado para questão de precatório, dívida. É uma lei federal, não é um gosto da Secretaria de Finanças. Já é nessa linha. Então, a venda não compõe toda a receita, todo recurso para isso. Até utilizando suas palavras, hoje já é, praticamente, uma realidade visualizar a Roberto Simonsen. Ela saiu daquele grupo de sonhos, já está sendo feito um projeto executivo, já tem um aporte para pelo menos 50% que seja da obra, e aí a questão de investimento aqui é aonde que se chega com os outros 50%, 60% da obra quando compuser toda. Foi um grande passo que a Câmara nos auxiliou. Então, esse start nós temos, inclusive, conforme está no projeto, esse recurso será sim destinado e utilizado na execução da Roberto Simonsen.”

SENHOR PRESIDENTE: “Secretário, só vou fazer uma última colocação, até para todos vereadores, vou solicitar por parte da Secretaria que encaminhe, porque nós não recebemos a projeção que o senhor passou aqui para nós, até é bom para que os vereadores tenham os dados de quantas pessoas foram pesquisadas até o PPA, não sei se tem esses dados e se poderão ser cedidos para a Câmara, o nome das pessoas, de que forma foi feita essa pesquisa para a gente ter noção dos bairros onde serão investidos, para ficar mais fácil para depois os vereadores fazendo o papel deles, que é fiscalizar o projeto, e a gente saber realmente qual investimento vai ser feito por parte do Executivo. Quero agradecer também a presença dos vereadores, Vereador Maizena, Vereador Jaime Siunte, Vereador Artur Takayama, Vereador Rogério Castilho, Vereador Nelson do Fadul, Vereador pastor Lázaro, Vereador Joaquim Rosa, Vereador Márcio Malt e Vereador Professor Toninho Morgado. **Com a palavra o Vereador Rogério Aparecido Castilho – PSB (Rogério Castilho)**, que fez um relato sobre a arrecadação da cidade e sobre o déficit de RH que há em algumas Secretarias. Disse que pesquisou e que a Prefeitura recebe R\$ 2 milhões referente a royalties. Questionou: “Para onde é destinado, e o porquê? Hoje a gente sofre muito na questão de manutenção na Secretaria de Obras e Manutenção, porque não temos equipamentos. Temos duas máquinas patrol, temos quatro retro; foi roubada, foi feito pagamento dentro da inflação do mercado e que não faz a compra de uma nova. Por que não é feito o remanejamento de royalties para a compra de uma nova máquina? Ou para que está sendo feito esse pagamento, para dívidas ativas? Débitos passados? Vai equalizar a dívida pública? Essa é uma dúvida minha. Dentro da projeção gostaria de ter esse esclarecimento. Estamos também fazendo uma projeção de nova área de zoneamento aqui na cidade e se a gente aponta nova área de zoneamento a gente vai ter novo tipo de arrecadação, muito maior, visando também um novo empresariado investindo na cidade. Essa projeção de R\$ 1.200 bilhões até 2025 é feita para mais ou para menos? Como ela foi trabalhada? Seriam esses três apontamentos. Até para a gente não usar o termo superávit, ele também é construtivo. Dentro desta construção temos a



Câmara Municipal de Suzano

Estado de São Paulo

artéria central e a distribuição. Como está sendo distribuído, porque eu não posso falar em equipamento público novos se não visar o RH. E hoje, qualquer ponto que eu pegar na área de manutenção, saúde, zoonoses, meio ambiente o déficit é RH. Aí quando você tenta suprir RH temos de falar em concurso público. Concurso público é um processo moroso, aí vai travar, e tem Tribunal de Contas que vai apontar por que não foi executado. Esse compilado de informação foi estruturado como? Por favor! **SECRETÁRIO ITAMAR VIANA:** “Bom dia, Vereador Rogerio Castilho! Sua pergunta é interessante. A questão de RH dentro do PPA, a questão de contratações está prevista em toda maioria das Secretarias. Quando você fala hoje de estrutura a GCM, Educação, todas as Secretarias das Prefeituras do Brasil são submetidas à lei federal 173, que proibiu a contratação de novos funcionários até o início de 2022. Então, é uma coisa que não cabe a gente discutir. A reposição sim. Um GCM que se afastou ou se aposentou, faz a troca. Um médico saiu do quadro, eu posso o substituir. Por que substituição? Substituição não é despesa nova. Inclusive a GCM você tem uma alavancagem considerável de RH, porém você tem que sempre ver a matriz da questão financeira que já está prevista e desse período que está agora realmente a discussão não é somente para a GCM de Suzano. Todos os municípios estão tendo essa dificuldade. O item 2 é importante que você comentou sobre os Royalties de petróleo. Também aumentou em todos os lugares por questões simples. Você está vendo a gasolina mais cara, que gera um ICMS maior. O ICMS cresceu por causa de um dos itens, que foi o combustível e, conseqüentemente, os royalties também. Só que os royalties são utilizados integralmente na manutenção. Os royalties praticamente hoje são da manutenção. Só que a manutenção, conforme dito, é quase uma saúde, tem a necessidade muito maior do que a capacidade financeira de atendê-la. Hoje, os valores de R\$ 1 milhão, R\$ 2 milhões que vêm dos royalties são aplicados integralmente na manutenção desde a locação, ou compra de combustível todos os itens relacionados e ligados à manutenção. A questão que você colocou de projeção, aí é uma engenharia. Na verdade, nós fazemos a projeção de crescimento não necessariamente de uma área específica, aqui vai ter um milhão a mais. A gente faz uma relação macro e depois com o tempo nas leis. Estou discutindo o PPA, então, quando falo PPA faço como macro e quando venho para LOA é micro. A minha discussão ainda vou olhar para o IPTU que é sempre discutível. Como vai ser a gestão do IPTU? Por lei repor a inflação, é ele mais a inflação, isso já é certeza. Vai ter algum crescimento real? Aí dentro. Até chegou um diretor de receita, e disse foram incluídos dois mil empreendimentos novos. Com dois mil empreendimentos novos teremos um incremento de X milhões de reais, porque eu tenho de contar com o real. Quando falo em uma projeção daqui a alguns anos, mas eu estou falando do ano que vem. Pode acontecer? Sim, mas é no meu planejamento micro, no planejamento anual. Quando me passam o mapa de tantos empreendimentos, esses vêm para o mapa, eu me sento com o William e a gente rediscuti o valor de cada um dos itens e colocamos no projeto de lei. É um exercício que essa projeção não é só é pontual, é geral.” **VEREADOR ROGERIO CASTILHO:** “Só



Câmara Municipal de Suzano

Estado de São Paulo

para alinhar a questão do RH, eu entendo essa lei federal que está em vigor até o dia 31 de dezembro de 2021. Aí tem o xis da questão. Fiz parte da rede então conheço o quadro operacional. Isso foi sancionado tem um ano, indo para dois anos que o nosso presidente sancionou. Isso é um câncer não da cidade, mas acho que é em todas as Prefeituras que se estende há anos. Quando você fez a projeção do PPA, em oito anos da gestão do Rodrigo Ashiuchi, nós duplicamos nossa receita em todas as esferas, em todo tipo de arrecadações, e o problema continua o mesmo. Sabemos que vai acabar essa pandemia, com fé em Deus, vai poder voltar a contratar em todas esferas em que são necessárias.” O vereador fez um apanhado geral dos problemas existentes com RH e a realização de concurso e secretário Itamar completou: “Dentro do que você comentou, Vereador, não entra em questão de discussão. A questão do RH é uma necessidade constante. Quando você fala o tempo vamos dar um exemplo: Todos vocês aqui são secretários. Vocês vão passar todas as necessidades para a Secretaria de Finanças sobre o que Secretaria de vocês está planejando como de RH, como todo, por quê? A Secretaria de Finanças não tem a capacidade e também não estou todo dia ali, você que vai inaugurar tal ferramenta, vai precisar de xis, aí vai compor. Então essa composição é global. Quando a gente entra nessa minúcia de detalhes tem de ter cada secretário de cada pasta para fazer essa visão. No nosso caso, o que estamos discutindo é uma visão macro, para quatro anos, que pode ser revisto. E se vier a terceira onda? Se tiver a quarta onda? Não sei, ninguém sabe disso. Então estou fazendo um projeto, um planejamento considerando que não vai acontecer e que vamos ter um “céu de brigadeiro” daqui para frente e pode não acontecer. Então estou discutindo macro. RH tem uma lei federal. Na verdade, todos os municípios receberam auxílio. Suzano, na época, recebeu, se não me falha a memória, R\$ 33 milhões. Se acaso a gente contrate, tem de fazer a devolução dos R\$ 33 milhões. Então não é ah, precisa. Se eu contratar, o governo federal você não cumpriu a lei, você assinou um termo de responsabilidade me devolve os R\$ 33 milhões. O termo é justamente esse. Não é que não queremos. Se precisamos, temos de fazer frente. Em 2022 a tendência é vir aportando, contratando o pessoal nessa linha. Mas a visão hoje Finanças está em conexão com todas as Secretarias para entender e fazer a dosagem correta no momento correto.” **Com a palavra o Ver. Marcio Alexandre de Souza – PL (Marcio Malt):** “Bom dia, Secretário, Vereadores, público presente! É sabido o desafio que temos para fazer a nossa cidade sustentável. Gostaria de saber, Secretário, dentro do PPA, quais serão as metas e projetos para o Meio Ambiente? Sabemos que cada vez que passa, o nosso Meio Ambiente está sofrendo mais. Nós temos menos água no nosso planeta; o custo da nossa energia está cada vez mais caro, isso é um dos fatores que faz gerar inflação. Dentro desse projeto do PPA o que foi discutido, o que foi proposto para o Meio Ambiente e quais serão os recursos destinados?” **SECRETÁRIO ITAMAR VIANA:** “Obrigado pela pergunta. Vereador, estou pedindo para a equipe voltar ao slide do Meio Ambiente. Como ficou? A gente submeteu as perguntas que estavam dentro de um plano de



Câmara Municipal de Suzano

Estado de São Paulo

governo para saber se aquilo ali era interessante para a população. E, na verdade, tinha a situação, *caso você não queira, o que você sugere?* – slide – **Implantação do Plano Suzano Sustentável.** Vinte e três pessoas indicaram esse item. **Água:** (Atuação junto aos órgãos competentes para que 100% das famílias tenham acesso à água de qualidade e ampliação do seu tratamento.) Então, são os dois primeiros itens que a população indicou. Terceiro item que a população indicou: CAUSA ANIMAL: (Ampliação das parcerias com clínicas veterinárias par atendimento gratuito e maior oferta de castração.) IMPLANTAÇÃO DA CENTRAL DE BENEFICIAMENTO DE RESÍDUOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL. IMPLANTAÇÃO DO CENTRO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL JUNTO AO MIRANTE DO SESC. CAÇAMBA VERDE. A população entende que esses itens é o que temos de dar prioridade. O Meio Ambiente está ocupando um espaço que é dele mesmo. Quando você discute Água, é Meio Ambiente. Quando você discute Energia, é Meio Ambiente. Quando você discute Consumo, é Meio Ambiente. Dentro do PPA estão sendo retratados esses itens. Quando você pega uma Implantação do Plano Suzano Sustentável você tem um xis para investir. Vamos fazer em pequenas etapas, ele vai iniciar. Como o William fez a apresentação no início, vão ser postas as metas para chegar lá na frente, em 2025, você ter o atendimento de xis metas dentro do plano. Isso está sendo visto. Tem uma discussão um pouco mais ampla que é royalty da água. Nós, Alto Tietê, somos produtores de água. Hoje a companhia Sabesp, por exemplo, quarenta e nove por cento está na Bolsa de Valores. Cinquenta e um por cento dela é governo. Por causa de dois por cento ela não é uma empresa privada. É uma empresa com toda característica de uma empresa privada. Ela recebe essa água gratuitamente e nos vende. Os municípios produtores de água não têm nenhum retorno por isso. Não estou falando de Suzano. Você pega Biritiba, Salesópolis, Guararema, você pega municípios que têm impacto grande, Nazaré Paulista, que são produtores de água e, ao mesmo tempo, não tem esses royalties, que seria de extrema importância. Não estou falando para a questão financeira exatamente, mas para compensações ambientais dentro o município. É uma linha como de royalties como foi colocado aqui pelo Vereador Rogerio Castilho, assim como tem o royalties do petróleo, esse poderia ter o royalties da água e esse poderia ter um fim específico. Não é para vir para o caixa, é para equalizar a questão ambiental.” **O SR. WILLIAM NAKAMURA:** “Estou sem o projeto aqui, mas no plano plurianual tem um programa governamental específico do Meio Ambiente. Não me recorde da nomenclatura e lá eles listaram os indicadores, objetivo, justificativa. Tem o detalhamento do que eles pretendem fazer para os próximos quatro anos. Se puder consultar, tem tudo detalhado.” **VEREADOR MARCIO MALT:** “ Vou olhar. A questão dos royalties é de extrema importância. É uma injustiça que é feita com as cidades produtoras de água. Outra questão que eu queria falar com o senhor, Secretário, é quanto à geração de energia limpa. Sabemos hoje o custo da energia e a gente tem a energia solar. Hoje existem linhas de créditos com uma carência muito grande – essas linhas são disponibilizadas por países de primeiro mundo – para as cidades investirem em



Câmara Municipal de Suzano

Estado de São Paulo

energia limpa, energia sustentável ou em projetos de sustentabilidade. A Prefeitura tem algum projeto quanto a isso? Hoje nós temos um consumo muito grande de energia pelas escolas, pelos próprios municipais, enfim, não seria interessante a gente fazer essa conversão para energia solar? Por meio de um financiamento, com essa carência, com essa economia não seria interessante pagar esse investimento para nossa cidade?” **SECRETÁRIO ITAMAR VIANA:** Vereador, Marcio Malt, na verdade, essa proposta está sendo discutida sim no ambiente, a gente está fazendo as projeções. Aproveitando o tema, vou usar o exemplo de Belo Monte, que é a maior hidrelétrica feita recentemente, esse modelo já não vai mais existir. A tendência é ter nano usina de energia. Quando falo nano usinas de energia seriam as residências produzirem para aguentar o sistema nacional de energia. E nós, Brasil, estamos fadados a não crescer por questões energéticas. Você pode pegar o melhor governo que for, ele sentar na cadeira, não vai ter questão de crescimento porque não tem capacidade energética. Isso aí realmente já não é nem discussão, já é uma realidade. Está sendo feita essa discussão que é um pouco diferente até de um município dar subsídio para quem instala uma placa de energia solar, por exemplo. Porque quando faz uma placa de energia solar, praticamente é a distribuidora e o munícipe que vão ter um benefício direto. Você ainda não tem como ter um retorno palpável para o município, porém nessa primeira linha sim, o município tem um benefício direto, porque você economiza algo que está indo para a distribuidora, você está fazendo pagamento e você pode reinvestir esse recurso. Ele tem valor pontual alto, porém em cinco anos você tem o payback, o retorno do investimento, e a municipalidade é eterna. Nós vamos passar aqui daqui a 50 anos e continua o município. Cem anos e continua o município. A longo prazo, você tem um retorno financeiro interessante. Também está sendo feito um estudo pelo Executivo e momento oportuno a gente vai acabar apresentando sim. **Com a palavra o VER. ANTONIO RAFAEL MORGADO – PDT (PROFESSOR TONINHO MORGADO):** “Bom dia, Secretário, quero primeiro parabenizar a equipe do secretário pelo sistema online. Está funcionando bem. Tem vindo bastantes pessoas no gabinete para fazer cálculo de IPTU, cálculo de tarifa, cálculo de impostos e isso acho que tem sido um *poupatempo* para comunidade, e o gabinete tem conseguido dar assistência e feito esses cálculos pelo sistema. Então, graças ao senhor, ao Ivair, ao Admilson e toda equipe que têm trabalhado eu estendo os parabéns! Segundo, Secretário, são questões bastante leigas, que o senhor, com duas ou três palavras, talvez, possa me esclarecer. O Vereador Leandrino questionou o senhor a respeito de algumas obras no PPA de impacto para o centro da cidade. O senhor falou do Hospital Federal e o senhor falou também da Roberto Simonsen. Como morador da região de Palmeiras queria saber se dentro do PPA – não tive tempo de olhar e estudar o PPA – existe alguma obra de impacto planejado para a região de Palmeiras que o senhor possa citar uma ou duas. Terceira questão, não sei se é papel do Senhor, mas eu vou abordar. Em Palmeiras, na região da Chácara Monte Carlo, na área do Frigorífico Pinheiros está sofrendo uma devastação ambiental muito severa. Eu falo na



Câmara Municipal de Suzano

Estado de São Paulo

condição de vereador sem medo de ser feliz, falo como denúncia. Está tendo uma devastação, desmatamento, invasão e ocupação de terreno ali. Conversando com os supostos proprietários daquela região, eles têm me dito que é área do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (**Incra**) Sinceramente, não entendo. Pergunto-lhe como leigo, se é área do Incra, qual é a regulamentação? Como pagam impostos para o Incra? Como isso é capitalizado no município? Se o senhor tiver propriedade para me responder, se não a gente faz esse questionamento em outra audiência com o secretário específico. Obrigado. **SECRETÁRIO ITAMAR VIANA:** “Vereador, Toninho Morgado, obrigado. Como a gente compilou o que vai ter de impacto ali na região de Palmeiras, quando a gente fala isso é o que vai ter o plano de pavimentação, o que vai ser pavimentado, a questão de bloquetes, as ruas têm bloquetes, a questão da retirada das caixas, que aí tem investimento municipal para a retirada das caixas d’água. Então é um conjunto de obras. Quando você fala em região central, você tem uma, duas obras que o impacto é maior realmente, só que tem regiões de Palmeiras que tem uma distribuição geográfica muito maior, a gente lá está discutindo, por exemplo, uma obra de impacto que vai ser justamente o terminal de Palmeiras, que é quase diariamente o prefeito solicita para andamentos em cima disso. Essa é uma obra de impacto ali do terminal, porém as obras paralelas, periféricas também tem uma extrema importância estão todas compostas aqui dentro do PPA. Depois a gente pode até planilhar e apresentar para o senhor de uma maneira mais diferenciada. Mas de Palmeiras se discute no Centro Cultural. Cada Secretaria tem as ações nas áreas. Por isso que o PPA das Secretarias dos projetos que foram solicitados está distribuído em todo o município. Então teria que pegar quais são os itens específicos, mas ali a questão do terminal é uma realidade também, já está bem encaminhado, e toda a questão de estruturação da própria região de Palmeiras que é muito dispersa. O senhor fez a segunda pergunta que é Incra. Sabe quanto que o Incra cobra de um hectare? Dez reais! Dez reais. O contador cobra quase R\$ 80,00 uma GARE para o cara pagar R\$ 10,00. Dez reais é o que ele paga para o Incra. Então, quando o cara paga R\$ 10 e fala eu pago meus impostos... e tem muitos aí. O meu diretor de receitas está aí, até o Ivair fez um estudo sobre o Incra de a gente tentar fazer um convênio com a Receita Federal para o município fazer a gestão dessa situação, porque o Incra é aparado. Nós não temos ação de cobrar. E ainda é auto declaratório. É o seguinte, se o senhor falar que dez hectares e pagar dez reais por cada hectare é autodeclaração. Não tem obrigação nenhuma. Tem municípios que se você não declara, você fica travado na Receita Federal, como se fosse Imposto de Renda. Esse é o convênio que é feito junco com a Receita Federal, que eu pretendo fazer aqui em Suzano, mais para a gente ter esse controle. Porque a questão arrecadatória não tem resultado. Como Suzano expandiu, tem algumas áreas que são Incra, até o cara querer vender, porque aí quer que mude para IPTU. Eu não posso forçar os proprietários dos imóveis fazer essa mudança, porque é direito do proprietário fazer essa mudança. Dói os ouvidos, são dez reais por



Câmara Municipal de Suzano

Estado de São Paulo

hectare, vinte e quatro mil metros quadrados impostos por autodeclaração.”

VEREADOR TONINHO MORGADO: “Só uma consideração. É vergonhoso, vamos dizer assim, esses grandes latifundiários que vendem na má fé para quem compra na boa fé. E aí esses compradores de boa-fé, às vezes, até inocentes, ao comprar são enganados por esses latifundiários que prometem a regularização, que prometem emissão de títulos, que prometem emissão de escritura, prometem emissão de IPTU e depois eles vêm aqui cobrar Prefeito coisas que não são competência do prefeito, procuram o vereador para ajudar na regularização, coisa que não é da competência nem mesmo do vereador quando na verdade esse tipo de ação deveria ser coibido. Mas como dissemos, não é da pasta do senhor. É lamentável que é cobrada essa taxa tão irrisória para o município. Obrigado.” A seguir, o Senhor Presidente passou a ler as perguntas dos internautas.

Pergunta de Marcela dos Santos Silva: “Gostaria de saber se há previsão de concurso na área assistencial da Saúde(ex.: enfermeiros, biomédicos, psicólogos) nos próximos anos, pois acredito que depois que a lei complementar 173 acabar a sua vigência, será necessário mais funcionários nesta área.

SECRETÁRIO ITAMAR VIANA: “Sim, já foi feito o planejamento do concurso, porque os concursos que tinham e dois anos, venceram. Já está sendo feita a previsão de concurso público para essas e várias outras demandas.”

Pergunta do Sr. Abel Melo: “Quanto foi a participação da população no desenvolvimento do PPA? A linguagem que usam é muito difícil para compreensão.

SECRETÁRIO ITAMAR VIANA: “Na verdade, foram seiscentas participações. As perguntas foram baseadas no plano de governo. Foram itens trabalhados de maneira mais clara possível e deixamos espaço para opinião direta. Como foi o nosso primeiro PPA eletrônico, os próximos seguirão no mesmo patamar e a questão é melhorar. Se a gente não está na linguagem adequada, vamos melhorar para atender melhor o munícipe.”

SENHOR PRESIDENTE: “Como o senhor disse, Secretário, depois da pandemia pode se fazer das duas formas, quem tiver interesse em fazer online pode fazer e quem quiser fazer presencialmente depois vai ter pessoas da Secretaria para fazer esse estudo com a população.

Pergunta da Flávia Pedrosa: “Quero parabenizar pela iniciativa de podermos questionar e visualizar o que será discutido, porém acredito que temos que participar na elaboração do PPA. Sugiro que a Câmara também possibilite uma ferramenta dessa para que possamos mandar sugestões para o PPA.”

SENHOR PRESIDENTE: “Até já respondo, Flávia, foi disponibilizado, conforme o secretário falou que foi posto um aplicativo que poderia fazer as perguntas e responder um questionário. A Câmara não tem gestão na elaboração. Isso é parte da Prefeitura. Como o secretário falou, começou por causa da pandemia e vai ser aprimorado.

Pergunta do Carlos Eduardo Lacerda: “Gostaria que, se fosse possível, detalhassem melhor as metas e prioridades na área da saúde, pois ela é extremamente necessária. Não estão muito bem detalhadas as ações que serão realizadas ao longo dos 4 anos (Ex.: vigilância em saúde, atenção básica, etc.) Também gostaria de saber quando será divulgada à população o plano municipal de Saúde dos próximos 4 anos.”

SECRETÁRIO



Câmara Municipal de Suzano

Estado de São Paulo

ITAMAR VIANA: “Presidente, respondendo à pergunta, na verdade, me fugiu quantas páginas tem o projeto, mas deve ter umas duzentas páginas. Tem o detalhamento da Saúde. De novo vou usar a palavra que eu faço mais para o macro, mas o projeto já está disponível aqui na Casa de Leis. Se acaso o munícipe tiver interesse em pegar uma cópia, hoje, a Audiência Pública se faz justamente para isso. É um projeto que está sendo discutido, pode pegar, pode fazer vista, deve olhar sim. Se acaso encontrar uma demanda, apresentar. Essa é a função desta Audiência Pública, de escutar a pessoa que viu as metas, que viu as informações não cabe neste momento responder detalhamento, mas uma vez o projeto entregue aqui na Casa de Leis, fica disponível para fazer uma verificação solicitar aqui na casa de leis. Hoje o projeto é da Câmara. A partir deste momento eu não faço mais alteração nenhuma lá em cima. Caso ele queira, deve solicitar diretamente aqui na Câmara, para ser atendida a demanda.” Senhor Presidente: “No mesmo link onde ele utilizou para fazer a pergunta, também está disponível a íntegra do projeto Câmara Municipal. **Pergunta do Ítalo Costa:** Gostaria de saber por que neste PPA não tem nenhuma ação detalhada para saúde de zoonose, pois moro aqui no Jardim Nena e aqui está repleta de mosquito e acredito que isso deveria ser uma proposta para esse PPA, porque isso coisa de saúde pública. Obrigado pela atenção.” **SECRETÁRIO ITAMAR VIANA:** !Ítalo, na verdade, acho que até interessante, porque essa é uma demanda pontual. Não tem que discutir no plano plurianual de quatro anos, cinco anos, é uma demanda que já deve ser encaminhada para o setor de Zoonoses para poder fazer o acompanhamento e uma ação imediata. Então, não é um item a ser discutido dentro de um PPA. É uma demanda que deve ser atendida de imediato. São situações diferentes. Até é interessante depois encaminhar essa informação aqui para o setor de zoonose, para a prefeitura para tomar as devidas providências.” **SENHOR PRESIDENTE:** “Já vou dar um retorno para o Ítalo, encaminharemos via Câmara e também o secretário também pode auxiliar isso após.” O senhor presidente informou que não havia nenhuma pergunta a fazer do público presente, agradeceu a presença dos vereadores e passou a palavra para o secretário Itamar Viana fazer suas considerações finais. **SECRETÁRIO ITAMAR VIANA:** “Quero agradecer a equipe técnica que fez um trabalho árduo, pois formatar um projeto não é simples, mas é uma demanda que a Secretaria de Planejamento e Finanças tem feito com esmero. Quero agradecer aos vereadores em todo o trâmite, porque aí sim as demandas passaram por todos os vereadores, foram encaminhadas para as suas bases. A gente recebeu bastante retorno de vereadores que fez reuniões e apresentou para alguns grupos, foi muito interessante. Quero agradecer toda imprensa que vem acompanhando e entendendo todo esse andamento e crescimento feito em Suzano. São vários degraus e Suzano está sempre dando um passo à frente. É gratificante entender e ver a cidade como um todo, com o apoio da Casa que nunca se furtou em auxiliar a Secretaria de Finanças e, conseqüentemente, o próprio município, pois somos parte de um todo. Agradecer todo esse trabalho e diretamente agradecer ao William Nakamura,



Câmara Municipal de Suzano

Estado de São Paulo

que me auxiliou na apresentação e nas respostas para as perguntas. Muito obrigado, Presidente.” **O Senhor Presidente:** “Nós que agradecemos e parabenizamos também o senhor, o William e toda equipe da Secretaria sempre prestativa. Sabemos que estamos no caminho certo, vemos isso pelos números e vamos continuar trabalhando com essa parceria do Legislativo com o Executivo que realmente se comprova que a maneira certa de administrar uma cidade.” Nada mais havendo a tratar, o Presidente encerrou a Audiência Pública às onze horas e quarenta e três minutos. Compareceram a esta sessão, os vereadores: Antonio Rafael Morgado – PDT (Professor Toninho Morgado); Artur Yukio Takayama – PL (Artur Takayama); Jaime Siunte - PSDB; Joaquim Antonio da Rosa Neto – PL (Joaquim Rosa); José de Oliveira Lima – PDT (Zé Oliveira); Lazario Nazare Pedro – Republicanos (Lázaro de Jesus); Leandro Alves de Faria – PL (Leandrinho); Marcio Alexandre de Souza – PL (Marcio Malt); Marcos Antonio do Santos – PTB (Maizena); Max Eleno Benedito - Podemos (Max do Futebol); Nelson dos Santos – PL (Nelson do Fadul); Rogério Aparecido Castilho – PSB (Rogério Castilho). Acompanharam a Audiência Pública, os servidores da Câmara Municipal de Suzano: Agente administrativo, Raziél Shinosuke Ueda. Auxiliar administrativo, Eliany de Lourdes Mori. Chefe de serviços legislativos, Mayara Moreira de Brito. Diretor jurídico, Eric Trimboli Teixeira. Diretor Legislativo, Douglas Francisco Martins da Silva. Fotógrafo, Ricardo Bittner Silva. Jornalista, Taís Aranha. Consultor parlamentar: José Cláudio Aguiar. Taquígrafa, Rosinéia de Agostini Pacheco.

PLENÁRIO MARQUES FIGUEIRA, 20 de outubro de 2021

VEREADOR LEANDRO ALVES DE FARIA
Presidente

VER. ANTONIO RAFAEL MORGADO
Primeiro Secretário

VEREADOR JAIME SIUNTE
Segundo Secretário